

## **BRINCANDO E NATURALIZANDO: UM ATELIÊ DE EXPERIÊNCIAS COM A NATUREZA.**

Ana Gislainey Coelho Mota da Silva<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO:**

A primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento infantil, no qual as experiências vivenciadas têm um impacto significativo no futuro das crianças. Neste contexto, as atividades lúdicas na escola desempenham um papel fundamental, especialmente aquelas que promovem o brincar com a natureza.

Este projeto foi desenvolvido em um centro de educação infantil no município de Fortaleza com crianças da faixa etária de três anos e explora a importância dessas atividades para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, destacando seus benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Realizado a partir da escuta da professora em relação às demandas expressadas pelas crianças em relação às brincadeiras realizadas no jardim na escola. Reforçar a importância de construirmos uma gama de experiências ricas com a natureza na primeira infância, estimula ainda a apreciação e respeito pela natureza e garante um desenvolvimento saudável.

Assim o projeto Brincando e naturalizando traz como objetivo maior despertar nas crianças um encantamento pela natureza e especificamente promover o brincar com os elementos naturais presentes nos espaços externos verdes da escola, desenvolver seu potencial criativo e estimular a valorização e respeito pela natureza. Alinhamos o planejamento das vivências com o Programa Ateliê, pois concebemos a criança na sua totalidade e protagonista em seu aprendizado.

### **METODOLOGIA:**

O projeto baseou-se na metodologia de pesquisa qualitativa pois se concentra na compreensão dos fenômenos sociais, enfatizando a importância do contexto e das interações entre os sujeitos envolvidos. O percurso partiu da observação e registro da

---

<sup>1</sup> Pedagoga, Mestre em Educação, Professora efetiva da educação infantil da rede municipal de Fortaleza, gisofia18@gmail.com.

professora enquanto as crianças brincavam no espaço do jardim da escola, ali percebia-se que diversas brincadeiras eram realizadas por elas e quando findava o tempo de permanência neste espaço elas sempre pediam para ficar mais e não queriam retornar a sala de referência. A partir desses registros, organizamos o planejamento das atividades com a natureza em outros tempos da rotina e elencamos as seguintes experiências lúdicas vivenciadas pelas crianças:

- a) Caça ao Tesouro Natural: organizamos uma caça ao tesouro na área externa da escola, onde as crianças coletaram itens naturais, como folhas, pedras, flores e galhos. Esta atividade promoveu a exploração do ambiente natural e estimulou a observação e a curiosidade das crianças, que também foi propícia para desenvolver a segunda vivência.
- b) Quadros da Natureza: arte feita com papelão, película adesiva e os elementos naturais encontrados anteriormente, as crianças montaram seu quadro utilizando os elementos da natureza, pois podem fazer arte de muitas maneiras, e ela está relacionada a nossa capacidade de criar, produzir e inventar.
- c) Construção de Abrigos: dividimos as crianças em grupos para construir abrigos temporários usando materiais naturais encontrados no ambiente, como galhos, folhas e tecidos. Esta atividade incentivou a colaboração em equipe, o pensamento criativo e o desenvolvimento de habilidades motoras.
- d) Pulseiras da Natureza: as crianças criaram uma pulseira decorada com flores, folhas, sementes coladas em fita adesiva no braço, essa atividade lúdica e interativa ensina sobre o respeito às diferenças de gostos, cores e modo de fazer, além da conexão com o mundo natural.
- e) Pintura com Tintas Naturais: proporcionamos tintas feita com beterraba e argila em pó em tecido cru ou papel para as crianças experimentarem pintar com materiais naturais. Esta atividade estimulou a criatividade e a expressão artística, enquanto conecta as crianças com os elementos naturais ao seu redor.
- f) O Jardim de Chás: envolvemos as crianças no plantio, rega, cuidado e experimentação do capim santo. as crianças participaram da desde o plantio até o preparo do chá para degustarem junto com suas famílias. Esta atividade não só ensina sobre o ciclo de vida

das plantas, mas também promove um senso de responsabilidade e conexão com a natureza.

g) Pipas da Natureza: as crianças criaram pipas com galhos e penas de pássaros, em seguida fomos ao jardim realizar brincadeiras com o ar. Empinavam as pipas conforme o ventava. Esta vivência ampliam a visão e os sentidos, remetem a ideia de leveza e deslocamento.

h) Brincadeira de Comidinha: com terra, flores, folhas, galhos, pedras, água e utensílios nessa brincadeira cheia de aprendizado as crianças criaram, investigaram, testaram, experimentaram, transportavam, classificaram e socializam com seus pares.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para a realização do projeto utilizamos a metodologia qualitativa que segundo Vieira e Zouain (2005) afirmam que ela atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvidos. Foi conduzida também uma leitura, com foco em estudos dos livros e artigos de autores que abordam o tema escola e o brincar com a natureza na infância. Entre os principais aportes teóricos estão: Piorski (2016), Tiriba (2010, 2018) e Machado (2016) essas fontes forneceram valiosas contribuições para elaborarmos as ações sobre a importância do brincar com o contato com a natureza.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os resultados revelam a importância do contato das crianças com a natureza para o desenvolvimento integral do sujeito, contribuindo para o desemparedamento infantil (TIRIBA, 2018), abrindo o leque para experiências significativas que vão além da sala de aula. As crianças desenvolveram uma consciência de cuidado e preservação da natureza, observamos que por meio de pequenas ações como: regar flores em jardim, sentirem-se pertencentes e responsáveis por esse cuidado com meio ambiente.

Além do mais atividades lúdicas na escola que promovem o brincar com a natureza na primeira infância demonstraram uma série de benefícios para as crianças. Estas incluem o desenvolvimento físico, através da exploração do ambiente natural e do estímulo à atividade física, adoeciam menos; o desenvolvimento cognitivo, através da observação, experimentação e

resolução de problemas, observei que o brincar ao ar livre com os elementos da natureza aguça o imaginário infantil, que se constrói com ricas criações e faz de conta. As crianças conseguiam transformar gravetos em pipas e abrigos corroborando com o que Piorski defende pois o brinquedo proveniente da experiência livre da criança em contato com a natureza é nossa porta de entrada rumo a essas reservas simbólicas da produção humanal (2016, p. 51).

Na vivências com comidinha, as crianças faziam escavam a terra, faziam bolo de aniversário concordando com Machado (2016) que diz: Fazer buracos na terra, areia da praia, com pás ou com as próprias mãos, quanto mais fundo o buraco, mais a curiosidade da criança é aguçada em conhecer o interior das coisas. Brincar tendo a natureza como cenário e seus elementos para construir, faz com que as crianças imaginem e recriem suas descobertas.

Para o desenvolvimento emocional, observei que através da conexão com a natureza houve uma redução do estresse e ansiedade, as crianças chegavam felizes a escola, logo perguntavam se haveria brincadeira no jardim. E para o desenvolvimento social, foi constatado que as crianças brincavam desenvolvendo a colaboração em equipe, negociavam a hora de explorar o brinquedo, comunicavam o que queriam aos seus pares enfim as interações e brincadeiras mantidas com os seus pares nos espaços naturais favoreceu essa gama de experiências ricas que as crianças levarão em suas memórias afetivas as relações positivas entre infância e o contato com a natureza.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante dos resultados apresentados, fica evidente a importância das atividades lúdicas na escola que promovem o brincar com a natureza na primeira infância. Estas atividades oferecem às crianças oportunidades valiosas de aprendizado e crescimento, enquanto as conectam com o ambiente natural e estimulam sua curiosidade e imaginação.

Conscientes da importância desse tempo lúdico, precisamos oportunizar essas vivências para nossas crianças e acreditar que a natureza é o melhor brinquedo. Como nessa etapa da vida ocorrem taxas excepcionais de desenvolvimento do cérebro, crianças que brincam regularmente em ambientes naturais têm o desenvolvimento neuropsicomotor favorecido, experiências com a natureza através do brincar promovem a criatividade, a cooperação, a atenção, coordenação, sociabilidade, além de serem mais saudáveis física e mentalmente. Estar ao ar livre estimula a independência e a autonomia das crianças, melhorando a autodisciplina e autocontrole.

Quando as crianças brincam em ambientes naturais, as brincadeiras são mais divertidas, imaginativas e criativas, portanto levam elas a compreender sobre si mesmas, o outro mais positivos sobre o outro, seu meio e suas relações. desenvolvendo o senso estético e criando memórias afetivas de contato com o mundo natural. Como diz Ana Lúcia Machado (2016) “O melhor brinquedo para a criança é a própria natureza”. Portanto, é fundamental que escolas e educadores reconheçam o valor dessas práticas e as incorporem de forma significativa ao currículo escolar, garantindo assim um desenvolvimento infantil pleno e saudável.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MACHADO, Ana Lúcia. **Brincando com os 4 elementos da natureza**. Educando Tudo Muda. 2016. Disponível em: <http://www.educandotudomuda.com.br/tag/e-book-brincando-com-os-quatro-elementos-da-natureza/>. Acesso em: 25 maio 2024.

PIORSKI, Gandhy. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

TIRIBA, Léa. **As crianças da natureza**. Brasília, Portal do MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancasnatureza-lea-tiriba/file>. Acesso em: 05 de junho de 2024.

TIRIBA, Léa. Prefácio. In: BARROS, M. I. A. (Org.). **Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza**. Rio de Janeiro, 2018. 2ª edição. Disponível em: [https://criancaenatureza.org.br/wpcontent/uploads/2018/08/Desemparedamento\\_infancia .pdf](https://criancaenatureza.org.br/wpcontent/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf) >Acesso em:05 de junho de 2024.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

: